

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA</p> <p>DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS</p>
<p>DISCIPLINA: GSO00117 – Sociologia II</p> <p>CURSO: Ciências Sociais SEMESTRE: 2024.2 PROFESSOR: ANDRÉ DUMANS GUEDES (andreguedes@id.uff.br) DIA/HORÁRIO: quartas e sextas-feiras, 18-20h.</p> <p>O link do Google Classroom será enviado posteriormente aos alunos</p>	

Ementa: Objeto, método, principais conceitos e abordagem teórica em Émile Durkheim e Max Weber.

Objetivo: Formação histórica, política e intelectual da sociedade francesa e alemã frente às transformações da modernidade. Construção epistemológica, metodológica e conceitual da sociologia de Émile Durkheim e de Max Weber, com centralidade nos trabalhos empíricos dos autores. Contrastes e aproximações possíveis dessas tradições e continuidades na sociologia contemporânea.

Avaliação: provas em sala de aula (e/ou um trabalho final). Será cobrada a presença em sala de aula.

I. Introdução (aquecendo os motores...)

Bibliografia obrigatória

MARX, Karl. *O Manifesto Comunista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia complementar

SMITH, Adam. “Capítulo 1. A divisão do trabalho” (pp. 65-72). *A Riqueza das Nações. Investigação sobre sua Natureza e suas Causas*, volume 1. São Paulo: Nova Cultural, Coleção Os Economistas, 1988.

II. Durkheim, seus diálogos e sua escola

Bibliografia obrigatória

ARON, Raymond. “Émile Durkheim” (pp. 287-365). *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

DURKHEIM, Émile. “O problema”. *A Divisão Social do Trabalho*. Lisboa: Editorial Presença, 1977.

DURKHEIM, Émile. “O que é um fato social?”. *Essencial Sociologia / organização e introdução de André Botelho*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

DURKHEIM, Émile. “O dualismo da natureza humana e suas condições sociais”. *Essencial Sociologia / organização e introdução de André Botelho*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

DURKHEIM, Émile. “Introdução. Objeto da pesquisa. Sociologia religiosa e teoria do conhecimento”. *As Formas Elementares da Vida Religiosa. O Sistema Totêmico na Austrália*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia Complementar

GIDDENS, Anthony. “O que é sociologia?”. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. “Algumas formas primitivas de classificação”. ATENÇÃO: ler somente os trechos indicados: Introdução, seção I (pp. 222-241); parte IV (pp. 272-290). *Essencial Sociologia / organização e introdução de André Botelho*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo e ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. “Romeu e Julieta e a Origem do Estado” (pp. 130-132; 140-169; não é necessário ler o segundo item, “Sentimento, autoridade e o indivíduo”). In: Bornheim, Gerd (org.). *Arte e Sociedade: Ensaio de Sociologia da Arte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.

III. Weber e seu legado

Bibliografia obrigatória

QUINTANEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. “Max Weber”. In: Quintaneiro, T; Barbosa, M.L., Oliveira, Márcia Gardênia. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: Editora, UFMG, 2003, 2ª ed.

WEBER, Max. “Conceitos sociológicos fundamentais”. *Essencial Sociologia / organização e introdução de André Botelho*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

WEBER, Max. “Ciência como Vocação”. *Essencial Sociologia / organização e introdução de André Botelho*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

WEBER, Max. Capítulo 1, “Confissão religiosa e estratificação social”; Capítulo 2, “O ‘espírito’ do capitalismo” (pp. 22-69). *A ética protestante e o ‘espírito’ do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WOORTMANN, Klaas. “‘Com parente não se neguceia’: o campesinato como ordem moral”. Somente o item 3, p. 28-31 - “‘Com parente não se neguceia’ ou ‘Todo comerciante é ladrão’”. Anuário antropológico, vol. 87, 1990.

MELVILLE, Herman. *Moby Dick, ou a Baleia*. Capítulo 12, “Biográfico”; Cap. 27, “Cavaleiros e escudeiros (II)”. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Bibliografia Complementar

ARON, Raymond. “Max Weber” (pp. 447-523). *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ELIAS, Norbert. “Parte II, Sinopse. Sugestões para uma Teoria dos Processos Civilizadores”. Do item I (“Do controle social ao autocontrole”) ao item V (“O abrandamento das pulsões: psicologização e racionalização”), pp. 193-241. *O Processo Civilizador. Volume 2. Formação do Estado e Civilização*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

PIERUCCI, Antônio Flávio. “Capítulo 9: Passo 4 – A religião da China”. *O Desencantamento do Mundo: Todos os Passos do Conceito em Max Weber*. São Paulo: Editora 34, 2013.

IV. Contrapontos: desafios ao “eurocentrismo” (e “sexismo” etc.) dos clássicos

Bibliografia obrigatória

FERDINAND, Malcom. *Uma Ecologia Decolonial. Pensar a Partir do Mundo Caribenho*. Prefácio de Angela Davis; Parte I, “A tempestade moderna”; Parte III, “O navio negreiro”; Posfácio de Guilherme Moura Fagundes. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

GILROY, Paul. “O Atlântico Negro como contracultura da modernidade”. *O Atlântico Negro. Modernidade e Dupla Consciência*. São Paulo: Editora 34, 1993.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, Ana Maria. *Um Defeito de Cor*. Capítulo 1 (pp. 19-64). Rio de Janeiro: Record, 2017.

CONNEL, Raewyn. “A iminente revolução na teoria social”. RBCS, vol. 27, n. 80, outubro 2012.

MARTINEAU, Harriet. Trechos selecionados e comentados em Daflon, Veronica Toste; Sorj, Bila. *Clássicas do Pensamento Social. Mulheres e Feminismos no Século XIX*. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 2001.